

# INFORME PED

## Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



ANO 16

Nº 3

MARÇO/07

TIRAGEM: 350 exemplares

### Redução da ocupação e elevação do desemprego na RMPA: comportamentos comuns nesta época do ano

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de março de 2007 evidenciam redução do nível ocupacional pelo terceiro mês consecutivo e elevação da taxa de desemprego total pelo segundo mês consecutivo. Deve-se assinalar que esses comportamentos da ocupação e do desemprego são observados com recorrência no mês de março. Ainda assim, quando se comparam a ocupação e o desemprego em março de 2007 com os do mesmo mês do ano anterior, revela-se uma situação relativamente mais favorável do mercado de trabalho. O rendimento médio real dos ocupados referente ao mês de fevereiro de 2007 registrou variação positiva em relação tanto ao mês de janeiro quanto ao de fevereiro do ano anterior.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, na RMPA — mar./06, fev./07 e mar./07

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./07 Fev./07	Mar./07 Mar./06	Mar./07 Fev./07	Mar./07 Mar./06
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3 253	3 304	3 302	-2	49	-0,1	1,5
<b>População Economicamente Ativa .....</b>	1 848	1 863	1 859	-4	11	-0,2	0,6
Ocupados .....	1 573	1 634	1 619	-15	46	-0,9	2,9
Desempregados .....	275	229	240	11	-35	4,8	-12,7
Em desemprego aberto .....	192	164	175	11	-17	6,7	-8,9
Em desemprego oculto .....	83	65	65	0	-18	0,0	-21,7
<b>Inativos com 10 anos e mais .....</b>	1 405	1 441	1 443	2	38	0,1	2,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

## Apresentação

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamento sistemático, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam de médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início no mês de junho de 1992.

Implantada pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, a PED-RMPA é executada mediante convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social-Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS), com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A Pesquisa conta, ainda, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com a interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o Convênio conta, também, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belém (desde 1988), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A PED-RMPA é um importante instrumento para que se possa conhecer o perfil da População Economicamente Ativa da região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho, sendo, portanto, de grande utilidade para toda a sociedade gaúcha. No âmbito do poder público, a Pesquisa subsidiará decisões governamentais, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também às concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral. Para empresários e trabalhadores, tanto quanto para a investigação acadêmica, esta pesquisa se reveste de especial interesse, pois permite o acompanhamento dos níveis de ocupação, desemprego e rendimentos, além de outros estudos específicos, proporcionando elementos fundamentais para o equacionamento de problemas socioeconômicos que afetam a sociedade como um todo.

## Análise dos Dados

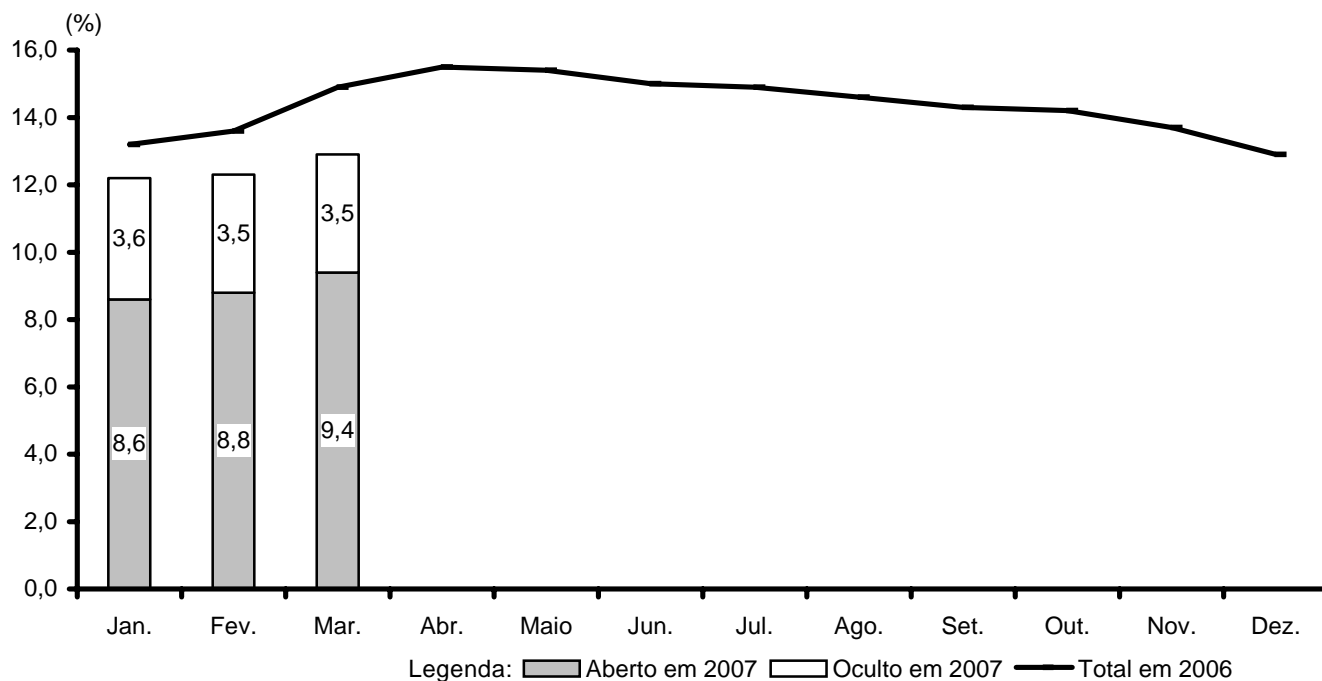
### Comportamento no mês

**1** - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego** total se elevou de 12,3% em fevereiro para 12,9% em março, um comportamento típico dessa época do ano. A taxa de desemprego aberto, responsável pelo crescimento da taxa de desemprego total, aumentou de 8,8% para 9,4%, enquanto a de desemprego oculto se manteve inalterada (3,5%) — Gráfico A.

**2** - O contingente de desempregados foi estimado em 240 mil pessoas, com um incremento de 11 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse desempenho negativo decorreu da queda do nível de ocupação (-15 mil pessoas), dado que a PEA registrou pequena redução (-4.000) no mês em análise (Tabela A).

Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — jan./06-mar./07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3** - Em março, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou desempenho negativo (-0,9%) de forma mais intensa do que no mês anterior. O total de ocupados, nesse mês, foi estimado em 1.619 mil pessoas, 15 mil a menos do que em fevereiro, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: na **indústria**, redução de 4,3%, com a diminuição de 13 mil postos de trabalho; no **comércio**, queda de 2,8%, com a redução de 8 mil ocupações; em **serviços**, relativa estabilidade (0,2%), agregando 2 mil pessoas em seu contingente ocupacional; **outros setores** obteve crescimento de 2,0%, aumentando o número de ocupados em 4 mil (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade,  
na RMPA — mar./06, fev./07 e mar./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	<u>Mar./07</u> <u>Fev./07</u>	<u>Mar./07</u> <u>Mar./06</u>	<u>Mar./07</u> <u>Fev./07</u>	<u>Mar./07</u> <u>Mar./06</u>
<b>TOTAL</b> .....	1 573	1 634	1 619	-15	46	-0,9	2,9
Indústria .....	308	305	292	-13	-16	-4,3	-5,2
Comércio.....	282	286	278	-8	-4	-2,8	-1,4
Serviços .....	791	845	847	2	56	0,2	7,1
Outros (2) .....	192	198	202	4	10	2,0	5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

**4 -** Por posição na ocupação, as maiores reduções do nível de ocupação ocorreram entre os **assalariados sem carteira assinada no setor privado** (-3,1%) e entre os **autônomos** (-2,2%). Por sua vez, registraram crescimento o **emprego no setor público** (2,5%) e o agrupamento das **demais posições**, que inclui empregadores, empregados domésticos, profissionais universitários autônomos, etc. (0,8%) — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição, na  
ocupação RMPA — mar./06, fev./07 e mar./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	<u>Mar./07</u> <u>Fev./07</u>	<u>Mar./07</u> <u>Mar./06</u>	<u>Mar./07</u> <u>Fev./07</u>	<u>Mar./07</u> <u>Mar./06</u>
<b>TOTAL</b> .....	1 573	1 634	1 619	-15	46	-0,9	2,9
Total de assalariados (2) .....	1 075	1 114	1 103	-11	28	-1,0	2,6
Setor privado .....	891	912	896	-16	5	-1,8	0,6
Com carteira .....	747	752	741	-11	-6	-1,5	-0,8
Sem carteira .....	144	160	155	-5	11	-3,1	7,6
Setor público .....	184	202	207	5	23	2,5	12,5
Autônomos .....	259	268	262	-6	3	-2,2	1,2
Demais posições (3) .....	239	252	254	2	15	0,8	6,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (3) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

**5** - Em fevereiro deste ano, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações positivas de 0,5% e de 1,7% respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 954 e R\$ 983 respectivamente. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou relativa estabilidade (0,1%), e a dos assalariados, crescimento (1,4%). No caso dos assalariados, o comportamento da massa de rendimentos reais decorreu exclusivamente do crescimento do salário médio real (1,7%), pois o emprego evidenciou pequena variação negativa (-0,2%) — Tabela 11.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos RMPA — fev./06, jan./07 e fev./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIACÕES (1) (%)	
	Fev./06	Jan./07	Fev./07	<u>Fev./07</u> <u>Jan./07</u>	<u>Fev./07</u> <u>Fev./06</u>
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	936	949	954	0,5	1,9
<b>Total de assalariados (2)</b> .....	952	967	983	1,7	3,3
Setor privado .....	829	838	846	1,0	2,1
Indústria .....	893	898	894	-0,4	0,1
Comércio .....	723	717	733	2,2	1,4
Serviços .....	841	859	872	1,5	3,7
Com carteira .....	875	895	898	0,3	2,6
Sem carteira .....	582	561	584	4,1	0,3
<b>Trabalhadores autônomos</b> .....	756	802	795	-0,9	5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Foi utilizado com inflator o IPC-IEPE; em valores reais de fev./07.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui setor público.

## Comportamento em 12 meses

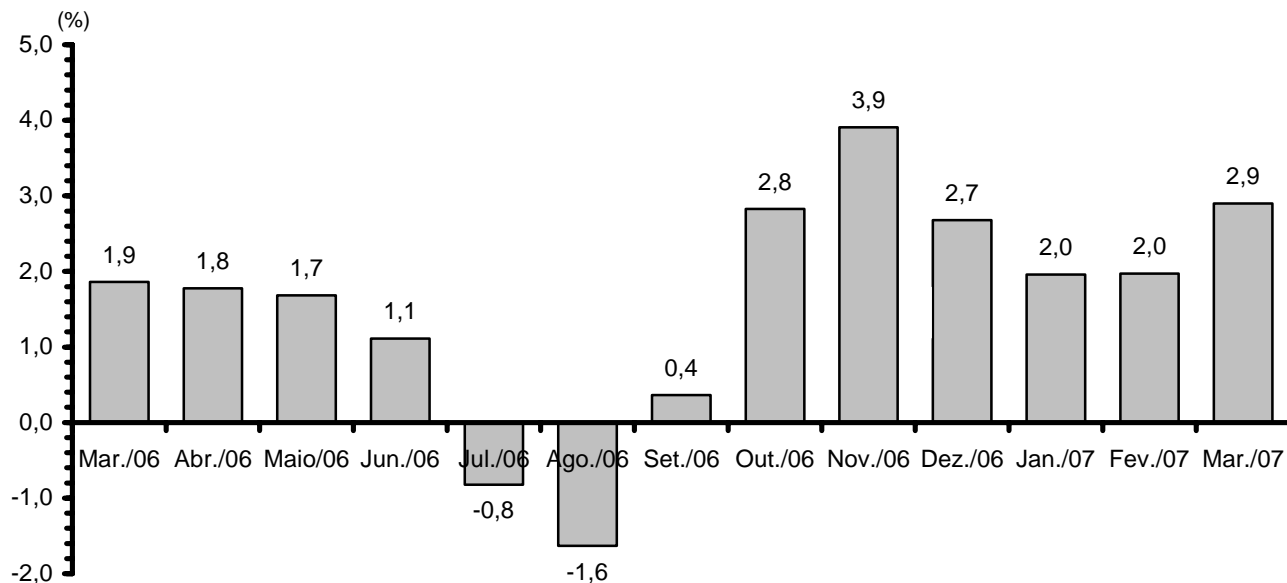
**6** - Em relação a março de 2006, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou queda de 14,9% da PEA para 12,9%, com a **taxa de desemprego aberto** passando de 10,4% para 9,4%, e a **taxa de desemprego oculto**, de 4,5% para 3,5%.

**7** - A retração de 35 mil pessoas do contingente de desempregados nesse período foi determinada pela criação de 46 mil postos de trabalho, concomitante aos 11 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação** diminuiu de 56,8% para 56,3%.

**8** - Comparando-se o nível de **ocupação** nos 12 meses, verifica-se uma elevação de 2,9%, com o seguinte comportamento setorial: a **indústria** e o **comércio** apresentaram redução de seus contingentes, menos 16 mil e menos 4 mil pessoas respectivamente; o setor **serviços** expandiu em 56 mil o número de pessoas ocupadas; a construção civil, em 4 mil; e os serviços domésticos, em 6 mil.

Gráfico B

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — mar./06-mar./07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**9** - O crescimento do número de assalariados (28 mil) foi o responsável pela expansão do nível de ocupação, sendo de 23 mil no setor público e de 5 mil no setor privado. O número de assalariados do setor privado com carteira assinada reduziu-se em 6 mil, e o dos que não possuíam registro em carteira aumentou em 11 mil. O contingente de autônomos apresentou aumento de 3 mil indivíduos, os empregados domésticos, de 6 mil, e o agregado outros, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., de 9 mil.

**10** - Comparando-se os valores de fevereiro de 2007 com os de fevereiro de 2006, o **rendimento médio** real dos ocupados registrou aumento de 1,9%, e o dos assalariados, de 3,3%. As massas de rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 4,4% e 8,1%, respectivamente, no período, sendo que, para os dois grupos, tal comportamento se deveu ao aumento do rendimento médio real e do nível de ocupação.

## Notas metodológicas

---

### 1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

As informações divulgadas mensalmente se referem a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e, assim, sucessivamente.

### 2 - Expansão da amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total da Região Metropolitana, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Desse modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (PIA) — com 10 anos e mais —, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana de Porto Alegre, estimada, pela participação média da PIA na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED, cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana de Porto Alegre foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Essa participação foi obtida através de um modelo logístico, baseado em informações censitárias e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Os detalhes técnicos desse processo encontram-se no estudo **Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre — nota metodológica**, de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE;
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis. Quando da divulgação definitiva dos **Censos Demográficos**, ou sempre que houver novas projeções, a PED-RMPA recalculará as séries de números absolutos referentes às variáveis da Pesquisa.

### 3 - Principais conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;

- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir.

- **Desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- **Desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.
- **Desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

## 4 - Principais indicadores

**Taxa global de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

**Taxa de desemprego total** é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**Taxa de ocupação** é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

## 5 - Notas técnicas

- Com o propósito de acompanhar o crescimento demográfico da Região Metropolitana de Porto Alegre e as alterações ocorridas na distribuição da população regional entre os municípios investigados, a amostra tomada mensalmente pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre foi acrescida em, aproximadamente, 100 unidades domiciliares a partir de maio de 2001. Com essa expansão, a amostra total passou a alcançar, em média, 2.600 domicílios, distribuídos em 167 setores censitários, o que representa uma fração amostral de um para cada 103 domicílios da RMPA no trimestre. Cumpre ressaltar que as demais características da planificação amostral da Pesquisa permaneceram inalteradas. Desde sua implantação, a PED-RMPA adota diretriz semelhante às das demais pesquisas constituintes do Sistema Estatístico PED (SEP) para seleção das unidades domiciliares a serem entrevistadas mensalmente.

- As estimativas constantes no conjunto de tabelas anexas e analisadas a partir de janeiro de 2002 apresentam diferenças em relação às divulgadas anteriormente. Tais alterações se devem à atualização da população projetada para a Região Metropolitana de Porto Alegre, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE e que teve como base a publicação dos dados do **Censo Populacional de 2000** pelo IBGE.

- Também a partir de janeiro de 2002, a base para o cálculo dos índices passa a ser a média do ano 2000. Anteriormente, os índices eram calculados sobre a média do ano de 1993.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## **SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**SECRETÁRIO:** Ariosto Antunes Culau

## **FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)**

**CONSELHO DE PLANEJAMENTO:** Presidente: Adelar Fochezatto. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

**CONSELHO CURADOR:** Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

**PRESIDENTE:** Adelar Fochezatto

**DIRETOR TÉCNICO:** Octávio Augusto Camargo Conceição

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Nóra Angela Gundlach Kraemer

## **SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**SECRETÁRIO:** Fernando Schüller

## **FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)**

**DIRETOR-PRESIDENTE:** Nedy de Vargas Marques

**DIRETOR TÉCNICO:** Evandro Behr

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Denise Ries Russo

## **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)**

**PRESIDENTE:** João Vicente Silva Cayres

**DIRETOR TÉCNICO:** Clemente Ganz Lúcio

**COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED:** Lúcia dos Santos Garcia

**SUPERVISOR REGIONAL:** Ricardo Franzoi

## **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**

**DIRETOR-EXECUTIVO:** Felícia R. Madeira

## **Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

**MINISTRO:** Luiz Marinho

### **EQUIPE EXECUTORA**

**Supervisão:** Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

**Estatístico Responsável:** Jeferson Daniel de Matos (FEE).

**Pesquisa de Campo:** Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Anderson Pereira Silva, Bruna da Rosa Pilar, Denise Pereira Rodrigues e Natália Clavel Nunez (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Míriam De Toni, Norma Herminia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE) e Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiários:** Gabriela Holz Boffo (DIEESE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salette Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Ananda Simões Fernandes, Charles Sidarta Machado Domingos, Diego Schwalb Zanoto, Fabiane Bordignon, Glauco Ludwig Araújo, Gustavo da Silva Kern, Pedro Henrique Kerppel Costa, Rodrigo Zuchelli, Sheila Ferreira Seffrin (FEE), André Luis Borges Martins (SCP).

**Conceitos e Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

## **Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)**

## EDITORAÇÃO

---

**Supervisão:** Valesca Casa Nova Nonnig.

**Revisão**

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Breno Camargo Serafini, Rosa Maria Gomes da Fonseca, Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

**Editoria**

Coordenação: Ezequiel Dias de Oliveira.

Composição, diagramação e arte final: Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal e Rejane Maria Lopes dos Santos.

Conferência: Elisabeth Alende Lopes e Rejane Schmitt Hübner.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

**Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:**  
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser  
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134  
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre - RS  
*E-mail:* [ped@fee.tche.br](mailto:ped@fee.tche.br)  
[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)